



## **Volumen XLIII – Edición Temática N° 1, enero de 2022**

Prácticas de Formación, Enseñanza y Aprendizaje en Educación Matemática en la Contemporaneidad

### **EDITORIAL**

*Alessandro Jacques Ribeiro, Raquel Carneiro Dörr, Regina da Silva Pina Neves*

#### **Editor(as) Convidado(as)**

A necessidade de adaptação ao novo contexto educacional, que vem ocorrendo desde o ano de 2020 com a predominância do uso dos chamados ensinos remoto e híbrido nas práticas discentes e docentes em Matemática em todos os níveis educacionais, tem fomentado ações individuais ou coletivas que estão transformando a situação pandêmica em um momento ímpar para o aprendizado e para a produção de conhecimento.

Nesse momento de adaptações e reformulações, ampliam-se ações que (re)significam a aula de Matemática e as relações de ensinar e aprender, produzindo novas experiências educativas. Muitas dessas experiências estão sendo construídas a partir de vivências, tecnologias e atividades que já vinham sendo utilizadas por grupos de educadores matemáticos em situações de ensino presencial ou remoto, mas que agora têm a possibilidade de alcançar mais visibilidade e serem disseminadas entre a comunidade de pesquisadores e educadores matemáticos. Ademais, muitas dessas experiências têm trazido à tona indagações acerca dos processos formativos de professores e futuros professores, das noções de aprendizagem vigentes, das práticas avaliativas, das políticas públicas para a formação, entre outras.

Com o intuito de apresentar estudos acerca de alguns desses temas e de outros que têm feito parte do cotidiano das salas de aula de Matemática, bem como socializar as produções decorrentes dessas experiências, a Revista Paradigma apresenta nessa publicação a Edição Temática intitulada Práticas de Formação, Ensino e Aprendizagem em Educação Matemática na Contemporaneidade.

Esta Edição Temática é composta por duas partes. A primeira delas contém artigos cujas abordagens contemplam situações de formação inicial e continuada, de licenciandos e licenciados em matemática e pedagogia. De modo especial, alguns autores discutem a colaboração em espaços formais e não formais, destacando as ações de sujeitos com propósitos

comuns, que se apoiam mutuamente, comprometidos em construir respostas às demandas escolares e sociais da atualidade. Nota-se, igualmente, a ampliação das investigações sobre as abordagens exploratórias no ensino da Matemática valendo-se do uso de tarefas exploratórias em diferentes práticas formativas.

A segunda parte apresenta investigações selecionadas entre as atividades que aconteceram no âmbito do XIII Workshop de Verão em Matemática da Universidade de Brasília, na Sessão de Educação Matemática, realizado em modo remoto, entre os dias 8 e 12 de fevereiro de 2021.

Desta forma, a segunda parte inicia-se com a abordagem de dois tópicos contemporâneos. O primeiro deles invoca a atenção da comunidade de educadores matemáticos para um resgate em seus currículos de discussões e ações com uso da investigação matemática levando em conta os significados sócio-ecológicos locais.

Em seguida, apresentamos pela primeira vez à comunidade de educadores matemáticos ibero-americanos as origens, o desenvolvimento e um exemplo de aplicação da concepção de Aprendizagem Dialógica que tem foco nos registros escritos dos estudantes e que vem sendo trabalhada na Europa, especialmente em países de língua alemã. Nesse artigo, o autor, um dos idealizadores da concepção didático-metodológica dialógica e investigativa, narra como uma parceria entre docentes de diferentes áreas de conhecimento, tendo em comum a busca por ações que favoreçam a aprendizagem, pode trazer benefícios não somente para seus respectivos campos de conhecimento, mas também para outros.

Buscou-se também nessa edição, trazer investigações relacionadas às questões de aprendizagens no Ensino Superior aliadas à formação de futuros professores de Matemática., assim como estudos que contemplem a temática da História da Educação Matemática em diferentes referenciais teóricos.

Do ponto de vista das áreas ou objetos matemáticos especificados e usados nas atividades ou tarefas ilustradas nos artigos das duas partes, temos entre eles: Geometria, Frações, Processos Algébricos de Contagem, Interpretação de Gráficos e Trigonometria.

Como esperado, temos ainda exemplos importantes de práticas de salas de aula de Matemática realizadas em situações de ensinos remotos. Juntando-se a esses assuntos atuais e instigadores, essa edição presenteia os leitores e pesquisadores com artigos e relatos de investigações e estudos acerca das adaptações do Lesson Study a contextos brasileiros e seu

**Editor(as) Convidado(as):**

*Alessandro Jacques Ribeiro; Raquel Carneiro Dörr; Regina da Silva Pina Neves*

emprego na formação de professores, especialmente, na formação inicial do mesmo modo que se discute o desenvolvimento e o estímulo ao pensamento crítico e criativo, entre outros.

Agradecemos ao Conselho Editorial da Revista Paradigma pela oportunidade de podermos contribuir com a publicação científica neste importante canal e convidamos a todos os interessados nas temáticas abordadas nesta Edição Temática a conhecerem os diversos artigos e aproveitarem a leitura deles, possibilitando assim a divulgação e circulação de novas ideias produzidas no âmbito da comunidade ibero-americana de Educação Matemática.

**Editor(as) Convidado(as)**

**Alessandro Jacques Ribeiro.**

Licenciado em Matemáticas por la Pontificia Universidad Católica de São Paulo (PUC-SP). Máster en Educación Matemática (2001) por la Pontificia Universidad Católica de São Paulo (PUC-SP). Doctor en Educación Matemática por la Pontificia Universidad Católica de São Paulo (PUC-SP). Realizó dos pasantías posdoctorales: en Rutgers, The State University of New Jersey, Estados Unidos; en el Instituto de Educación de la Universidad de Lisboa, Portugal (IE-UL). Actualmente es profesor del Instituto de Educação da Universidade de Lisboa (IE-UL). Tiene experiencia en las áreas de Educación Matemáticas y formación de profesores que enseñan matemáticas.

Correo electrónico: [a.ribeiro@ie.ulisboa.pt](mailto:a.ribeiro@ie.ulisboa.pt)

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9647-0274>

**Raquel Carneiro Dörr.**

Licenciada em Matemática pela Universidade Federal de Viçosa (UFV).

Bacharel em Matemática pela Universidade Federal de Viçosa (UFV).

Mestre em Matemática pela Universidade de Brasília (UnB).

Doutora em Educação pela Universidade de Brasília (UnB).

Tem experiência em Matemática e Educação Matemática.

Correo electrónico: [raqueldorr@unb.br](mailto:raqueldorr@unb.br)

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6453-7032>

**Regina da Silva Pina Neves**

Licenciada e especialista em Matemática pela Universidade Federal de Goiás (UFG). Mestre em Educação e Doutora em Psicologia pela Universidade de Brasília (UnB). Atualmente é professora adjunta da Universidade de Brasília (UnB). Tem experiência profissional na Educação Básica, no Ensino Superior e na pós-graduação. Desenvolve pesquisas em Educação Matemática na área de formação e desenvolvimento profissional de professores que ensinam matemática.

Correo electrónico: [reginapina@mat.unb.br](mailto:reginapina@mat.unb.br)

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7952-9665>